

# AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

## EDITORIAL

A nossa época parece ser marcada pela marcha inexorável rumo ao caos: vivemos em um mundo cada vez mais interligado pelos mais diversos meios de comunicação, os acontecimentos mundiais se espalham em tempo real, alcançando praticamente todos os povos indistintamente. Temos a pretensão de compreender e explicar os mais diversos fenômenos sociais, políticos e culturais, muitas vezes não alcançando uma clareza necessária para iluminar os caminhos pelos quais poderemos trilhar no futuro próximo. As questões mundiais e cotidianas se entrecruzam a todo o momento, espalhando, ao mesmo tempo, medo e esperança com relação ao que nos espera lá na frente. A imagem do caos se instala em nossas mentes, e percebemos o quão limitados somos para dar conta de uma infinidade de problemas que nos cercam.

Seguindo a tradição filosófica moderna, somente o exercício da reflexão pode nos afastar dessa imagem de confusão generalizada que cerca a nossa época. Temos de empreender todos os esforços em direção a um melhor entendimento sobre todas as questões que envolvem a nossa realidade mais ampla, mas ao mesmo tempo, não podemos perder de vista as questões importantes que nos são próximas e que definem aquilo que desejamos para nós e para a coletividade. É com esse espírito, que a Revista **Akrópolis** pretende continuar a desempenhar o seu papel de divulgadora dos trabalhos acadêmicos das mais diversas áreas das Ciências Humanas e Sociais.

No presente número encontramos o trabalho do professor Diogo da Silva Ruiz que analisa a “virada” da escrita da história, na segunda metade do século passado, a partir de inúmeras inovações temáticas e metodológicas que ocorreram, em especial, nos países europeus. A professora Janete Kaminski analisa a evolução da percepção da sociedade brasileira acerca da criança e do adolescente até culminar com a institucionalização do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990. A professora Dorita Ziemann Hasse aborda as possibilidades de ampliação do alcance do direito internacional que fosse capaz de promover a humanização das relações entre as nações e os povos. O crescente reconhecimento da legitimidade de entidades internacionais, como Tribunal de Haia, pode abrir caminho para o estabelecimento de relações internacionais pautadas por um crescente consenso entre as nações.

Na sequência, o professor Jorge Antonio Vieira orienta um trabalho onde se discute os componentes éticos e morais que devem fazer parte do trabalho docente, as responsabilidades atribuídas ao trabalho docente no contexto mais amplo da vida comunitária na qual estamos inseridos. O professor Luiz Roberto Prandi orienta um trabalho sobre as perspectivas quanto a uma educação superior inclusiva, capaz de atender as demandas sociais e econômicas que se colocam na atualidade. E, por fim, temos o trabalho sob a orientação do professor Carlos Roberto Bonamigo que versa sobre as mudanças sociais que acompanham o processo de modernização de uma dada sociedade, impulsionada pela ampliação das atividades econômicas, cujo desdobramento mais visível é o deslocamento da população rural para as cidades – que simbolizam o progresso e as novidades do mundo moderno. Este tem sido um processo quase inevitável, mas que deixa marcas profundas na vida das pessoas.

Desejamos a todos uma boa leitura.

**Heiji Tanaka**  
Editor

# AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

## EDITORIAL

Our epoch seems to be marked by the inexorable march toward chaos: we live in a world that is increasingly interconnected by the most different means of communication, the world events spread on real time, reaching almost all peoples indistinctly. We want to understand and explain the most diverse social, political and cultural phenomena, often we do not reach the necessary clarity to illuminate the ways through which we can walk in the near future. Global and daily issues are interwoven every moment, spreading, at the same time, fear and hope for what awaits us in the future. The image of chaos is fixed in our minds, and we become aware of how limited we are to observe the infinity of problems that surround us. Under the modern philosophical tradition, only the exercise of reflection can depart from us this picture of great confusion that involves our age. We must dedicate all of our efforts toward a better comprehension about all the questions that involve our wide reality, but at the same time, we must not lose the control of the important issues that are next to us and define what we want for ourselves and for the community. And, it is with this purpose, that Revista Akropolis intends to continue to play its function as disseminator of academic papers from the most different areas of Humanities and Social Sciences. In this issue we find the work of professor Diogo da Silva Ruiz that analyzes the “turn” of writing of history, in the second half of last century, from multiples thematic and methodological innovations that have occurred, mainly, in European countries. Professora Janete Kaminski examines the evolution of the perception of Brazilian society about child and teenager until culminate with the institutionalization of the Child and Adolescent Statute in 1990. Professor Dorita Ziemann Hasse discusses the expansion possibilities of the reach of international law that was able to promote the humanization of relations among nations and peoples. The growing recognition of the legitimacy of international entities such as the Hague Tribunal, can open the way for the establishment of international relations guided by a growing consensus among the nations. In the sequence, Professor Jorge Antonio Vieira guides a research that discusses the ethical and moral components that must be part of teaching work, the responsibilities attributed to teaching work in the wider context of community life in which we are inserted. Professor Luiz Roberto Prandi guides a work about perspectives of an inclusive higher education, able to attend to social and economic demands that are present nowadays. And to conclude, we have the work under the guidance of Professor Carlos Roberto Bonamigo that discusses the social changes that follow the process of modernization of a special society, prompted by the expansion of economic activities, whose most visible expansion is the displacement of rural population to the cities - which symbolize the progress and the innovations of modern world. This has been an almost inevitable process, but it leaves deep scars on the lives of people.

We wish everyone a good reading.

**Heiji Tanaka**  
Editor